

ESTUDO DE MINERAIS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS DO PEGMATITO DA LAVRA TELÍRIO, DIVINO DAS LARANJEIRAS, MINAS GERAIS

Renato A. Barros, Daniel Atencio

Instituto de Geociências, USP, SP

Objetivos

No Brasil existe uma gama muito grande de minerais raros não completamente caracterizados e estudados a fundo. Este é o caso do pegmatito enriquecido em fosfatos da lavra Telírio, em Divino das Laranjeiras, Minas Gerais. Esta ocorrência foi estudada anteriormente por Cassedanne (1983) que descreveu uma grande quantidade de fosfatos secundários. Neste trabalho pretendeu-se identificar, caracterizar e estudar, por meio de difratometria de raios X e análise química por EDS, as amostras que contêm uma grande variedade mineralógica, condizente com o tipo de rocha estudada.

Métodos/Procedimentos

As amostras foram estudadas sob lupa binocular para melhor visualização de minerais em pequena quantidade e de dimensões reduzidas.

Depois de separados com auxilio de pinças, agulhas e outros materiais, os minerais foram catalogados e submetidos a difratometria de raios X.

As lâminas para difratometria de raios X foram preparadas esmagando e moendo o mineral na face fosca de uma lâmina de vidro, utilizando para isso a face não fosca de outra lâmina para que o mineral ficasse devidamente triturado e preso somente na face fosca da lâmina.

Posteriormente, após as lâminas terem sido analisadas por difratometria de raios X, as que não apresentaram resultados, como também as que apresentaram resultados inesperados, foram submetidas a análise química, utilizando um microscópio eletrônico de varredura com EDS.

Resultados

Com a análise por difratometria de raios X, foram identificados os minerais albita, fosf siderita, cassiterita, frondelita, janhsita-

(CaMnMg), vivianita, heterosita, berlinita, trifilita, laueita, landesita, leucofosfita e caulinita. Estudos químicos detalhados por EDS foram efetuados para o mineral landesita.

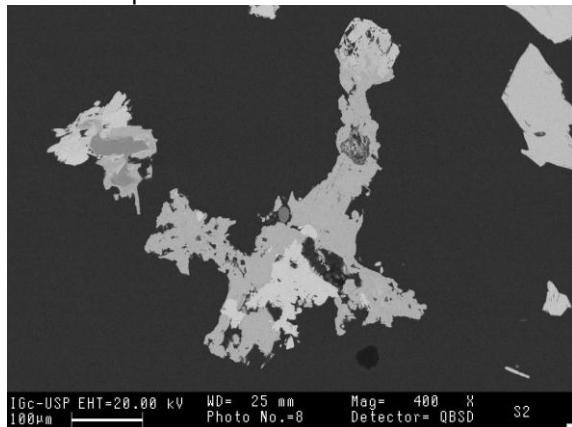


Figura 1: Análise por EDS para a amostra S2 (landesita).

Conclusões

Os estudos realizados permitiram a descoberta dos minerais landesita, trifilita, caulinita, laueita e leucofosfita, que ainda não tinham sido descritos nesta lavra.

Referências Bibliográficas

- [1] CASSEDANNE, J.P. (1983) The Córrego Frio mine and vicinity, Minas Gerais, Brazil, The mineralogical Record, July-August, 14, 227-234.